

## Projeto de Formação Continuada para Professores da Educação Básica nos Anos Iniciais

**Edena Carla Dorne Cavalli**

**Ivania Guerni Camargo\***

E-mail: ed-cavalli@uol.com.br

E-mail: Ivania\_guerini@hotmail.com

### **RESUMO**

Esta pesquisa faz parte do Projeto de Formação Continuada para professores da Educação Básica nos anos iniciais, embasada na proposta de desenvolver ações voltadas para a alfabetização em municípios com baixo IDEB, oferecidas para municípios da região Oeste do Paraná que obtiveram média abaixo da estabelecida pelo MEC, o qual foi aprovado pelo Observatório Educacional. A pesquisa tem o seguinte objetivo: Planejar e desenvolver um Programa de Formação Continuada para professores que atuam na rede municipal de ensino, com um total de 80 horas, para um período de dois anos, em cinco municípios da região Oeste do Estado do Paraná. Nestas oficinas serão desenvolvidas diversas atividades como: reflexão sobre questões de Matemática da Prova Brasil, análise de cada um dos descritores, o que eles sugerem e o que deve ser trabalhado para atender as perspectivas destes.

Assim, a questão central deste estudo teórico-prático foi propor encaminhamentos aos professores da rede municipal de como tornar o ensino da Matemática mais significativo. O documento norteador desta pesquisa é o Currículo Básico para a Escola Pública Municipal da região Oeste do Paraná, produzido pela Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (AMOP), bem como textos de pensadores e estudiosos da Educação e os descritores da prova Brasil.

O interesse em desenvolver tal pesquisa parte dos seguintes questionamentos: os descritores da Prova Brasil da disciplina de Matemática estão presentes nos conteúdos do Currículo Básico para a Escola Pública Municipal da região Oeste do Paraná? Se estiverem previsto, em que ano podem ser trabalhados estes conteúdos? Estão previsto recursos lúdicos no processo de alfabetização Matemática?

Os processos metodológicos utilizados para a realização da pesquisa foram observação no campo de estudo, o que caracteriza nosso estudo como uma pesquisa ação e descritiva.

Foi aplicado um simulado da Prova Brasil para os alunos de 4º e 5º ano dos municípios de Diamante do Oeste, Lindoeste, São José das Palmeiras, Ouro Verde do Oeste e Ibema. Após a análise e reflexão sobre os resultados propõe-se um curso para a Formação Continuada dos professores que atuam na Rede Municipal dos municípios citados. Diante disso, a pesquisa seguiu os seguintes critérios: Conhecer a realidade dos municípios e os professores da rede municipal; elaboração dos simulados; aplicação dos simulados; correção e tabulação dos resultados; análise dos resultados e identificação das dificuldades dos alunos; elaboração e realização da Oficina: Tema 1: espaço e forma; Tema 2: grandeza e medidas; Tema 3: números e operações /álgebra e funções e Tema 4: tratamento de informação e por fim como trabalhar as dificuldades encontradas através de atividades lúdicas.

Diante dos resultados apresentados acredita-se que os objetivos propostos foram alcançados, conseguindo colocar em prática a proposta de priorizar uma aprendizagem significativa, contribuindo para que os professores compreendam que a brincadeira é uma situação privilegiada de aprendizagem infantil e que seu desenvolvimento pode alcançar níveis mais complexos.

Palavras-chave: *IDEB, Matemática, Aprendizagem.*

\* Membro do Projeto de Formação Continuada para Professores da Educação Básica Anos Iniciais – UNIOESTE – PR. **Bolsistas CAPES/INEP**

## REFERÊNCIAS

- [1] AMOP – Associação dos Municípios do Oeste do Paraná. **Currículo Básico para a Escola Pública Municipal da região Oeste do Paraná**. Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais). Avaliado e REorganizado. Cascavel- PR: ASSOESTE, 2010.
- [2] K. Constance, **A criança e o número**. Campinas: Papirus, 1991.
- [3] K. Constance, **A criança e o número: implicações educacionais da teoria PIAGET para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos**. 17 ed. São Paulo: Papirus, 1993.
- [4] K. M. Tizuko, **Jogos Tradicionais Infantis**. São Paulo: Vozes, 1993.
- [5] K. M. Tizuko, **Jogo, Brincadeira e a Educação**. 8 ed., Cortez: SãoPaulo, 2004.
- [6] PARANÁ. Secretaria de estado da Educação. Superintendencia da Educação. **Diretrizes Curriculares de Matemática para a Educação Básica**. Curitiba: SEED, 2008.
- [7] P. Jean, **Biologia e Conhecimento: ensaios sobre as relações orgânicas e os processos cognitivos**. Petrópolis: Vozes, 1978.
- [8] S.S. Kátia. D. M. Ignez, **Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender Matemática**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- [9] S. S. Kátia, D. M. Ignez. e C. Patricia. **Resolução de problema**. Coleção Matemática de 0 a 6, vol. 2. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- [10] S. Kátia, Diniz, M.I. e Cândido, P. **A Matemática na educação infantil**. Coleção Matemática de 0 a 6, vol. 1. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- [11] T. R. Jerry, e N. K. Jack, **Métodos de pesquisa em atividade física**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- [12] V.S. Lev, **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.